

Introdução ao Módulo

Saúde do idoso



Foto: <<http://www.sxc.hu/browse.phtml?download&id=616250>>

Você tem tido problemas para administrar as demandas de saúde dos idosos da sua área de abrangência? São muitos idosos? Eles têm problemas sem solução? Você gostaria de chegar à idade deles, com a qualidade de vida que eles têm?

Alguns destes idosos utilizam medicamentos demais e parecem não melhorar? Alguns usam placebos, como cinarizina ou ginkgo biloba? Será que pelo menos uma das queixas desses idosos, na realidade, é efeito adverso de um medicamento?

Uma idosa já se acostumou com a incontinência urinária e acha que é própria da idade? Sua equipe já se acostumou com a incontinência urinária e nem pensa mais em resolver estes casos?

Há idosos que não conseguem dormir sem benzodiazepínicos? Em diversos países do mundo – e no Brasil – idosos que usam benzodiazepínicos sofrem mais quedas. Isto tem ocorrido na sua área de abrangência?

Na sua área de abrangência quantos idosos sofreram uma queda nesse último ano? Um deles fraturou o fêmur? Ele voltou a andar? A queda poderia ter sido evitada? Sua equipe costuma investigar as causas das quedas que ocorreram? E há um programa de avaliação domiciliar para evitar quedas?

Alguns idosos da sua área parecem ter alguma demência? Eles ficam confusos e agitados? A filha está sobrecarregada com os cuidados, ficou deprimida e vocês desconfiam que ela maltrata o idoso? Como confirmar, se ele “não fala coisa com coisa”?

Há idosos acamados na sua área de abrangência? Eles estão desenvolvendo úlceras de pressão? Há idosos que se tornarão acamados nos próximos dois ou três anos?

Está difícil, hein? E tantos programas e protocolos para cumprir... Saúde da Criança, Saúde da Mulher, Hipertensão e Diabetes...

Pois bem, prepare-se. O impacto do envelhecimento populacional sobre o sistema de saúde ainda nem começou no Brasil. Não é exagero. A proporção de idosos vai triplicar nos próximos 40 anos.

E os idosos de hoje são jovens; a maioria tem menos de 70 anos. Os idosos com mais de 85 anos - aqueles com as maiores demandas sobre sua equipe - são o grupo populacional que mais cresce no Brasil, e esta tendência vai se acentuar nos próximos anos. Mas se as famílias têm tido menos filhos, quem irá cuidar destes idosos? Ah, “o pessoal do PSF!”

O módulo Saúde do Idoso pretende instrumentalizar sua equipe para atuar em duas frentes diante desta nova realidade: no âmbito **populacional** e no âmbito **individual**.

Embora todas estas dificuldades que descrevemos pareçam ser questões individuais, trata-se de um **fenômeno populacional**: por um lado, adultos que envelhecem sem atentar para os fatores de risco para doenças crônico-degenerativas e desenvolvem suas sequelas; por outro, idosos com doenças muito comuns nessa idade, mas ainda pouco conhecidas pelos profissionais de saúde. Diante de tantas demandas, para onde devemos direcionar nossos esforços, nosso tempo escasso? Prevenção de osteoporose? De neoplasias? Do acidente vascular cerebral?

Na primeira seção do módulo Saúde do Idoso discutiremos essas questões. Por que e como o Brasil está envelhecendo? Haverá muitos octogenários? Ou serão mulheres octogenárias? Quais serão as principais causas de morte e de internação hospitalar? Que problemas de saúde não levam ao óbito ou internação, mas afetarão profundamente a qualidade de vida dos idosos que vivem em casa? As modificações da estrutura das famílias deverão melhorar ou piorar a assistência aos idosos dependentes? Ou serão os idosos que assistirão às suas famílias “dependentes”?

A seção 1 permitirá a você identificar as demandas de saúde que emergem com o novo perfil etário da população. Este é o primeiro passo para planejar as ações da sua equipe.

Na segunda seção, nosso enfoque se modificará radicalmente. Ao invés da população, vamos analisar os **indivíduos**. Como cuidar “daquele paciente” com demência? E “daquele” com insônia? Pretendemos detalhar as características e a abordagem clínica dos “Gigantes da Geriatria”, problemas muito comuns, que afetam profundamente a qualidade de vida do idoso e de suas famílias, mas são difíceis de resolver. O objetivo desta seção será realmente instrumentalizar a equipe para prevenir, resolver ou minimizar impacto desses problemas sobre a qualidade de vida do idoso, e de suas famílias.

Para essa abordagem individual nada melhor que acompanhar um caso clínico. Logo no início do módulo você e Mariana – a ACS da Equipe Verde – encontrarão Dona Josefina. Ela estará com 80 anos de idade e um quadro avançado de Síndrome de Imobilidade, complicada por confusão mental e maus tratos.

Ao longo das sete partes da segunda seção, acompanharemos a triste história dessa idosa, desde os seus 60 anos. Os problemas foram surgindo de um modo bastante parecido com o que observamos em nossa prática cotidiana. As soluções encontradas pelo “Dr. Orestes” eram sempre inadequadas. Mas poderiam ser melhores, como veremos.

O “Epílogo”, no final do módulo, é como o final de um livro ou filme; resista à tentação e **não leia antes da hora!**

O módulo Saúde do Idoso contém alguns textos complementares atualizados e cuidadosamente selecionados para permitir que você aprofunde seus conhecimentos aos poucos, na medida em que os problemas forem surgindo. Recomendamos que você dê ao menos uma espiada em cada texto complementar logo que for citado ao longo do módulo. Quando precisar daquelas informações, você saberá onde encontrar.

Os fóruns deste módulo abordam temas inquietantes da Saúde do Idoso. Têm como objetivo abrir o espaço para a discussão e troca de experiências entre alunos e tutores. Sempre há uma boa ideia a compartilhar. Vale a pena participar desde o primeiro dia, e sempre ler os comentários dos colegas antes de escrever.

Então vamos lá. Dona Josefina não pode esperar mais. A qualidade de vida desta idosa depende das suas ações.